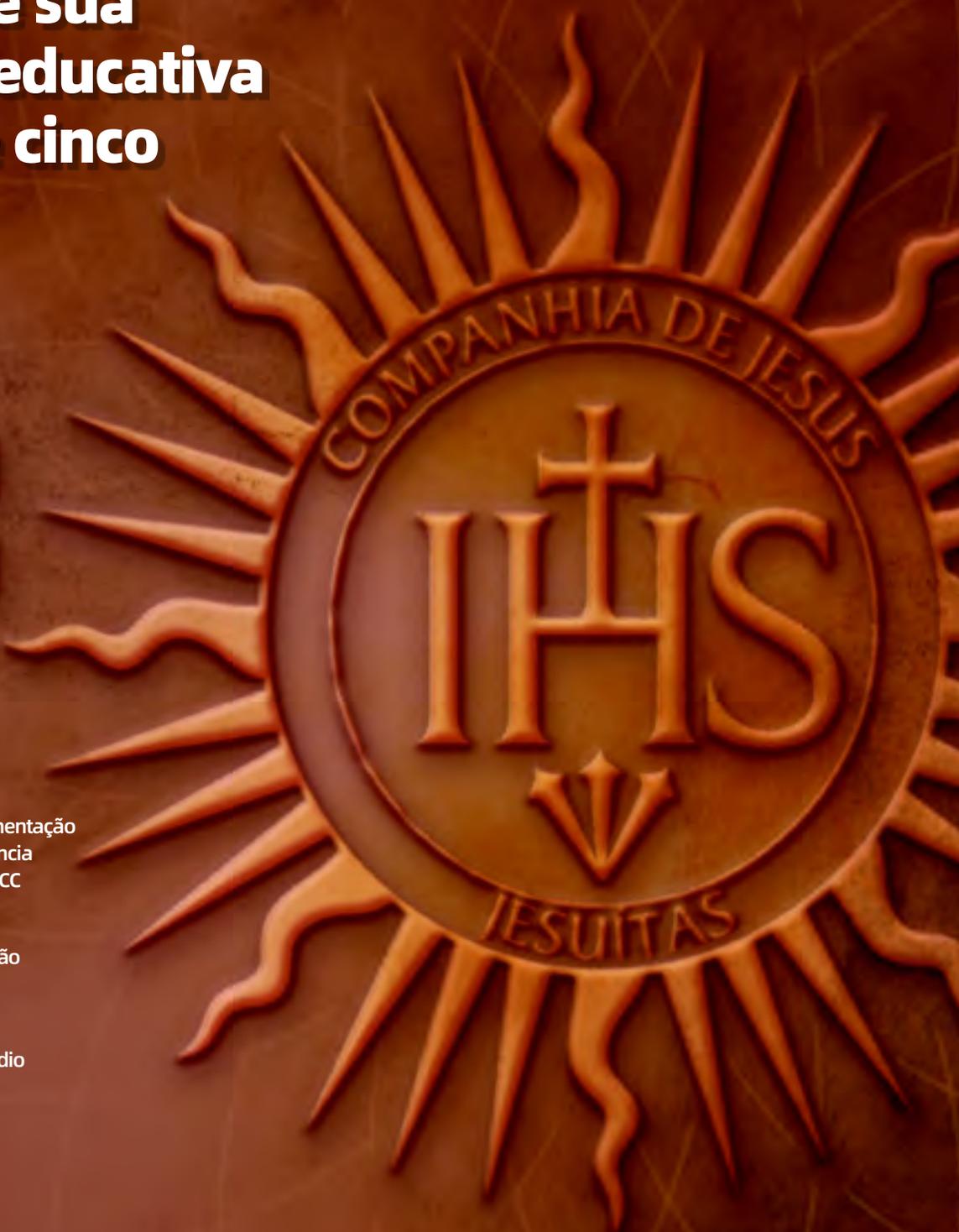


REVISTA

convivo

Nº 78 / ANO XXV / DEZEMBRO 2021

A Companhia de Jesus e sua tradição educativa de quase cinco séculos



P. 12

Educação Infantil: experimentação e reconstrução da experiência na prática pedagógica do CC

P. 18

Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação

P. 22

Pioneirismo, inovação e flexibilidade curricular fazem do Novo Ensino Médio um cartão de visitas do Colégio Catarinense

P. 28

Obras de cobertura das quadras externas e do novo acesso de carros devem ficar prontas no início do ano letivo de 2022

ATIVIDADES Complementares

O Colégio Catarinense inova mais uma vez nas práticas desportivas para seus estudantes. Agora, oferece aos alunos esportes de areia, como *beach tênis*, futevôlei e vôlei de areia. A novidade já começou a ser ofertada aos interessados, com matrículas abertas no setor de Atividades Complementares da escola.

**Venha praticar as modalidades esportivas que mais crescem em Florianópolis!
Marque uma aula experimental e faça parte da Arena Beach CC!**

- 05** ▶ **Editorial**
- 06** ▶ **ANO INACIANO**
A Companhia de Jesus e sua tradição educativa de quase cinco séculos
- 10** ▶ **TECENDO IDEIAS**
Noite de lançamento do livro Tecendo Ideias, construído a muitas mãos
- 12** ▶ **UNIDADE DE ENSINO I**
Educação Infantil: experimentação e reconstrução da experiência na prática pedagógica do CC
- 14** ▶ **DESTAQUES ACADÊMICO E ESPORTIVO**
Estudantes recebem troféus de alunos-destaque acadêmico e esportivo do ano de 2021
- 18** ▶ **PEC**
Rotas que conduzem nossa prática, luz para a caminhada
- 20** ▶ **DIA DA FAMÍLIA**
Reencontros, música e animação marcaram o Dia da Família no CC
- 22** ▶ **ENSINO MÉDIO**
Pioneirismo, inovação e flexibilidade curricular fazem do Novo Ensino Médio um cartão de visitas do Colégio Catarinense
- 28** ▶ **OBRAS**
Obras de cobertura das quadras externas e do novo acesso de carros devem ficar prontas no início do ano letivo de 2022
- 29** ▶ **CIPA**
Cipeiro como missão
- 30** ▶ **GRÊMIO ESTUDANTIL**
Jornal A Bolha traz informações do universo acadêmico e incentiva o pensamento crítico
- 32** ▶ **GRUPO ESCOTEIRO ANCHIETA**
43 anos, Sempre Alerta
- 33** ▶ **DESTAQUE**
Com ziriguidum e muito ritmo, Jacson do Cavaco tem a batida do samba
- 34** ▶ **FESTIVAL DA CANÇÃO**
Festival da Canção 2021 premia os melhores em cinco categorias
- 35** ▶ **INDICAÇÃO DE LEITURA**
Lucas Carminatti Puerari dá uma ótima dica de leitura
- 36** ▶ **INDICAÇÕES DE LEITURA**
Confira as indicações de leitura da Biblioteca Central do CC
- 38** ▶ **APP/CC**
Nova sede e ampliação da parceria com o CC são as metas para 2022



COLÉGIO CATARINENSE



Rede Jesuíta de Educação

EXPEDIENTE

DIRETOR GERAL

Pe. João Claudio Rhoden, SJ

DIRETORA ACADÊMICA

Louisa Carla Farina Schröter

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Fábio Luiz Marian Pedro

CONSELHO EDITORIAL

Louisa Carla Farina Schröter

Lucimar Mondini Polli

Suellen Santos

Fráter Carlos César Barbosa Silva, SJ

Elisa da Silva Aguiar

DIAGRAMAÇÃO

Edson Francisco Schweitzer

Marcos Roberto da Silva Junior

FOTOGRAFIAS

Edson Francisco Schweitzer

José Renato Duarte

Marcos Roberto da Silva Junior

REVISÃO DE TEXTOS

Danieli Galvani

Gabriella Ligocki Pedro Silvano

João Júlio Freitas de Oliveira

Paula Barretto Barbosa Trivella

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucimar Mondini Polli

CONTATO

Setor de Comunicação – (48) 3251-1510

R. Esteves Júnior, 711 – Centro – Florianópolis/SC

CEP: 88015-130 – (48) 3251-1500

www.colegiocatarinense.g12.br





Quando esta edição da Revista Conviva chegar às mãos dos educadores, pais e alunos, seja na versão física ou em meio eletrônico, o final do ano letivo de 2021 estará próximo. Parte dos estudantes já estará pensando nas férias, pois os resultados alcançados nos estudos e nas atividades não mais preocuparão. Entretanto, outra parte viverá um período de preocupações, por vezes angústias, quanto aos resultados acadêmicos já alcançados e ainda a alcançar.

A proximidade do final do ano letivo, sem dúvidas, é um período de muita responsabilidade, tanto dos educadores quanto dos pais e responsáveis. Os alunos que já atingiram os objetivos acadêmicos previstos merecem o reconhecimento e o incentivo para aproveitar bem esses dias. Já os estudantes que ainda não atingiram os objetivos previstos precisam do apoio, do

incentivo e da compreensão dos educadores, pais e responsáveis, em vista da superação de suas dificuldades acadêmicas observadas.

O resultado alcançado pelos estudantes ao final de um ano letivo, seja positivo ou negativo, deixa uma marca em cada um para a vida toda. Por isso, o processo de avaliação final é de muita responsabilidade, sem permitir qualquer equívoco. É também um momento que recorda aos educadores a necessidade de avaliar o seu desempenho e, conforme o caso, reposicionar-se diante dos resultados, pessoais e coletivos, alcançados por seus alunos.

A instituição educativa, por sua vez, não pode parar no tempo, mas colocar-se em movimento na direção de permanente atualização dos seus processos, entre eles a avaliação, para adequar-se às legítimas expressões acadêmicas, culturais, sociais, econômicas, éticas, planetárias e espirituais-religiosas do seu tempo. Um Colégio jesuíta, católico, não pode descuidar-se dos seus valores, princípios e objetivos, sob pena de desvirtuar a sua missão. Por isso, o Colégio Catarinense não está medindo esforços para preparar-se acadêmica, administrativa e humanamente em vista do próximo ano letivo. Sempre em busca

do Magis, o MELHOR, segundo a proposta educativa da Companhia de Jesus.

A Direção Geral do Colégio Catarinense recomenda a leitura dos principais temas veiculados nesta edição da REVISTA CONVIVA. São sinais de permanente atualização, entre outros: Novo Ensino Médio; Atualização do Projeto Educativo Comum (PEC); Tradição Educativa da Companhia de Jesus; Cobertura das quadras externas e estação de embarque e desembarque; Tecendo Ideias; Ações PEA/Unesco.

Educadores, pais e responsáveis de alunos: os resultados acadêmicos deste ano letivo, apesar de tantos desafios em decorrência da pandemia, para a maioria dos estudantes, devem ser considerados positivos. Ao agradecer a todos pela importante parceria e imprescindível dedicação na realização da missão educativa do Colégio Catarinense, saúdo-os com estima e consideração.

FELIZ NATAL e
PRÓSpero ANO NOVO!



A Companhia de Jesus e sua tradição educativa de quase cinco séculos

No decorrer de sua história, a Ordem dos Jesuítas sempre se mostrou preocupada com as necessidades da Igreja e da sociedade, buscando oferecer o melhor de si para responder às demandas de cada época. Se voltarmos às origens, veremos que a Companhia de Jesus tem o seu cerne em um grupo de amigos que, inicialmente, não tinham a intenção de fundar uma ordem religiosa, mas desejavam simplesmente ajudar as almas e empreender uma peregrinação a Jerusalém.

Em 1534, em Paris, Inácio de Loyola e mais seis companheiros (Francisco Xavier, Pedro Fabro, Afonso Bobadilla, Diogo Laínez, Alfonso Salmerón e Simão Rodrigues) colocaram-se à disposição do Papa para serem enviados aos lugares de maior necessidade da Igreja, uma vez que eles haviam se comprometido a dedicarem-se ao serviço de Deus e do próximo. Mais tarde, o grupo ganharia outros três novos companheiros, e assim, porque o grupo crescia, os amigos submetem-se a um árduo discernimento, que culminaria na fundação de uma nova ordem religiosa.

Inácio e seus primeiros companheiros tiveram que superar resistências, desconfianças e oposições por parte de muitos da Igreja, mas ainda assim não se renderam, porque acreditavam que aquilo pelo que se empenhavam era, de fato, a vontade de Deus. Em 1540, pela bula *Regimini militantis Ecclesiae*, do Papa Paulo III, a Companhia de Jesus foi, então, finalmente aprovada pela Igreja; a aprovação pelo Papa não foi fácil, sobretudo por causa das inovações que o projeto da nova ordem religiosa trazia.

Totalmente revolucionária, a Companhia de Jesus rompia com a tradição e trazia novidades à vida religiosa, o que acabava por deixar as autoridades eclesásticas bastante desconfiadas. Logo de início, esse novo grupo já se diferenciava das ordens religiosas até então existentes: não viveriam uma vida conven-

tual nem monástica, não teriam um hábito religioso específico, não rezariam em coro e nem seriam dados às tão difundidas práticas de penitência.

No fundo, o intuito da Companhia, quando de sua origem, era abster-se de tudo o que pudesse limitar ou dificultar a mobilidade apostólica. Na intuição de Inácio, o jesuíta deveria estar disponível o bastante para cumprir fielmente e com solicitude as missões que lhes seriam confiadas. Segundo seu entendimento, o jesuíta deveria "Deixar por acabar até letra começada para aplicar toda a intenção e todas as forças no Senhor de todos".

Pouco mais de 200 anos após a sua aprovação, a Companhia de Jesus viveria um dos momentos mais delicados de sua história. O Papa Clemente XIV, movido sobretudo por questões políticas, publicou o breve *Dominus ac Redemptor*, em 1773, suprimindo a Companhia de Jesus da Europa e de seus domínios. A Companhia, então, refugiou-se na Rússia da Czarina Catarina, que se recusara a publicar o documento papal em seus territórios. O espírito inaciano manteve-se, apesar dos mais de dois séculos de atividades e vigor apostólicos interrompidos. A restauração da Ordem aconteceria apenas em 1814, pela bula *Sollicitudo omnium ecclesiarum*, do Papa Pio VII; dessa vez, o Papa assinalava expressamente a educação da juventude como um apostolado prioritário.



Se olharmos o contexto em que a Companhia foi criada e analisarmos os seus documentos fundacionais, veremos que os colégios não aparecem como uma finalidade própria da nova ordem que surgia. Inácio e seus primeiros companheiros tinham como preocupação central o apostolado direto, ou seja, aquelas atividades que compreendiam os sacramentos, a evangelização, a catequese e os Exercícios Espirituais; na linguagem da época, Inácio compreendia que a missão da Companhia era “salvar as almas”. O apostolado educacional na Companhia de Jesus viria posteriormente, pois os jesuítas perceberam que a educação seria um meio apto de desenvolvimento humano e espiritual, além de ser, em especial naquele momento, um instrumento estratégico para a defesa da fé.

A tradição educativa dos jesuítas começa, portanto, a partir de 1548, com a fundação do primeiro colégio em Messina, na Sicília. A partir de então, a Companhia assumiria o apostolado educativo como algo intrínseco ao seu carisma. Mais tarde, emergiu o plano educativo conhecido como *Ratio Studiorum*, cujo objetivo era ajudar os professores e dirigentes no cotidiano de um colégio, a partir de um conjunto de regras e diretrizes. Esse manual fundamentava-se nas Constituições da Companhia de Jesus e nos próprios Exercícios Espirituais, com a particularidade de, se por um lado os Exercícios Espirituais centram-se na interioridade da pessoa para alcançar a liberdade espiritual, por outro, o *Ratio* interpreta o ensino como um caminho que desperta no próximo um amor à obra da Companhia de Jesus e ao próprio Deus.

Hoje, como no passado, os jesuítas seguem preocupando-se com as necessidades da Igreja e do mundo; buscam atuar com profundida-

de espiritual e intelectual nas mais diversas frentes de trabalho apostólico, com especial ênfase às fronteiras humanas e sociais. Para isso, o trabalho educativo tem um papel importante e estratégico, pois, hoje, tanto quanto antes, a educação continua sendo uma fronteira.

Portanto, ser um Colégio da Companhia de Jesus como somos nós, do Colégio Catarinense, significa ser parte de uma valiosa herança cultural, religiosa e educacional. Isso implica que não podemos perder de vista o desenvolvimento humano, acadêmico e espiritual daqueles alunos e alunas a nós confiados; fazer parte

de uma tradição educativa de quase cinco séculos é uma dádiva, mas também uma grande responsabilidade.

Por isso, nossa missão educacional e apostólica implica, como bem expressa o Pe. Arturo Sosa, SJ, “Perguntarmos que tipo de educação necessitamos para o presente e o futuro, de tal maneira que as novas gerações que entrem em nossos colégios encontrem a oportunidade de formarem-se como pessoas para e com os demais, comprometidas na construção do novo mundo que desejamos”. Que continuemos, pois, levando adiante esse grande legado de Inácio, com fidelidade e ousadia.



Tecendo Ideias...

Projetando o Futuro!

Uma noite para guardar na lembrança. Assim ficará marcada a data de 18 de novembro na memória dos estudantes que participaram do evento de lançamento da 12ª edição do livro *Tecendo Ideias... Projetando o Futuro*, em 2021.

O livro *Tecendo Ideias* contém textos e ilustrações, elaborados por 83 alunos de 1ª, 2ª e 3ª série do Ensino Médio do Colégio Catarinense. São produções que inspiram a reflexão e convidam para o cuidado com o próximo, pressupostos da Pedagogia Inaciana, contribuindo na formação de cidadãos que vivenciam o bem comum e estão comprometidos com a construção de um mundo melhor.

A produção do livro está fundamentada nas reflexões acerca de temas apontados pela UNESCO, a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, para o ano de 2021. Por meio do Programa de Escolas Associadas (PEA), o Colégio Catarinense faz parte de uma grande rede internacional de escolas, que difundem os ideais propostos para o desenvolvimento sustentável, a aprendizagem intercultural com valorização dos patrimônios culturais, a cidadania global e a promoção da cultura da paz.

Confira, nas fotos, alguns momentos do evento de lançamento do livro.





Educação Infantil: experimentação e reconstrução da experiência na prática pedagógica do CC



Na Educação Infantil do Colégio Catarinense, os objetivos de aprendizagem, traçados para cada faixa etária, são contemplados por meio da metodologia de projetos, o que estimula as crianças a levantar hipóteses, experimentar e pensar por si mesmas, construir e ressignificar novos conhecimentos.

Assim, por meio dessa metodologia, as crianças assumem o papel de protagonistas nos diferentes processos de ensino e aprendizagem.



Na visão de John Dewey (1859-1952), filósofo, psicólogo e pedagogo norte-americano que defendeu a ideia de unir a teoria e a prática no ensino, inspirador da chamada *pedagogia de projetos*, as crianças não devem ser preparadas para a vida em um dado momento, e em outro, efetivamente, viver. Ao contrário, os processos vivenciados pelos pequenos já se constituem como a própria vida, pois eles participam ativamente enquanto sujeitos em pleno desenvolvimento. Por isso, a educação é “(...) uma constante reconstrução da experiência, de forma a dar-lhe cada vez mais sentido e a habilitar as novas gerações a responder aos desafios da sociedade”. (*apud* FERRARI, 2020).

Nesse cenário, a fantasia e a imaginação invadem as salas de aula e possibilitam às

crianças oportunidades reais de ampliação do seu universo de experiências, conhecimentos e habilidades. Personagens ganham vida e tornam-se grandes companheiros dos pequenos, respeitam seus direitos, necessidades e interesses, além de diversificar e consolidar novas aprendizagens, a partir de interações e da brincadeira como eixos estruturantes das relações pedagógicas.



Elisa da Silva Aguiar
Serviço de Orientação Pedagógica

“

Para trabalhar com projetos na Educação Infantil, sinto a necessidade de exercer a escuta cuidadosa para conhecer muito bem meus alunos e, assim, perceber seus interesses. O trabalho com projetos faz com que a pesquisa esteja constantemente acontecendo, pois se faz necessária a criação de momentos de surpresa, mistério e até espanto para despertar a curiosidade e a criatividade das crianças de forma lúdica. Dessa forma, as crianças sentem-se envolvidas com o assunto e, engajadas na resolução do problema/mistério, assumem o papel de protagonistas na construção e ressignificação dos seus conhecimentos. A partir daí, o professor assume um papel de mediador, com vistas a conduzir e desenvolver integralmente cada uma das crianças. Penso que as memórias afetivas criadas durante o trabalho com projetos na Educação Infantil são capazes de tornar o aprendizado muito mais prazeroso e repleto de significados”.

”



Deane Monteiro Gomes
Professora da Educação Infantil

Referências:

FERRARI, Márcio. **John Dewey: o pensador que pôs a prática em foco**. Nova Escola, São Paulo, jul. 2008. Edição especial grandes pensadores. Disponível em: http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_4_projetos/conteudo/unidade_1/Eixo1-exto6.pdf. Acesso em: out. 2021.

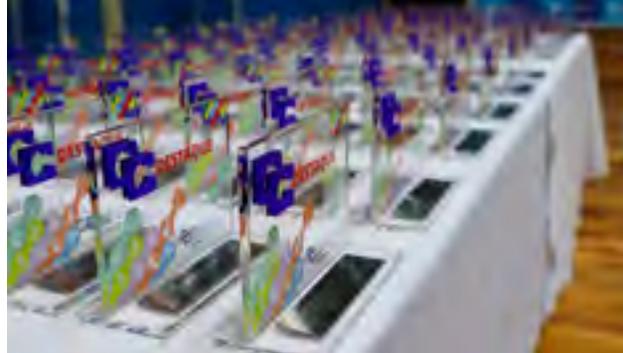


DESTAQUES 2021

Estudantes recebem troféus de alunos-destaque acadêmico e esportivo do ano de 2021

Após quase dois anos de intervalo – a última foi no fim de 2019 –, aconteceu, no dia 18 de novembro, a solenidade de entrega do troféu Destaques 2021 aos alunos e alunas do Colégio Catarinense que alcançaram os melhores índices nos estudos e nos esportes ao longo deste ano. Essa foi a primeira solenidade após o retorno presencial dos estudantes e representou uma celebração à dedicação, às conquistas e às vitórias alcançadas por aqueles que se destacaram em 2021.

As Olimpíadas Científicas têm o objetivo de incentivar e encontrar talentos do Ensino Fundamental e Médio nas diversas áreas do conhecimento. Já o troféu Destaque Esportivo é um reconhecimento aos estudantes que tiveram maior visibilidade entre todas as modalidades esportivas, artísticas e oficinas realizadas ao longo do ano.



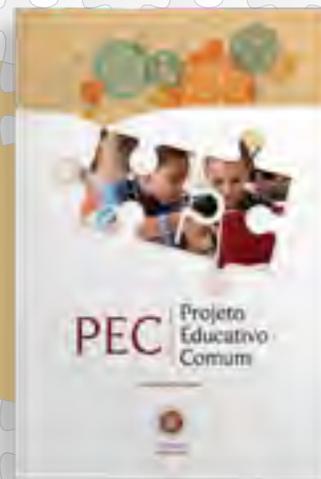






Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação

Rotas que conduzem nossa prática, luz para a caminhada



A Rede Jesuíta de Educação lançou, no último mês, a segunda edição de seu Projeto Educativo Comum. Esse documento, de importância ímpar para as obras educativas da Companhia de Jesus no Brasil, tem por objetivo lançar luz sobre as diversas comunidades educativas, de forma que possam guiar-se na busca pela renovação, excelência e fidelidade à missão.



O novo ciclo do PEC (2021-2025) desponta em um contexto desafiador, recrudescido pela pandemia da Covid-19. Nesse cenário, a importância da escola em uma sociedade democrática assume dimensão cada vez mais central.

Temas atuais, como as novas formas de aprender em ambientes virtuais, a cidadania global e o bilinguismo, além da ênfase sobre as dimen-

sões socioemocionais e espiritual-religiosa, que caracterizam a aprendizagem integral, foram incluídos nas orientações.

O Colégio Catarinense acredita que os processos educativos podem ser transformadores de vidas e realidades.



MISSÃO DA RJE

Promover educação de excelência, inspirada nos valores cristãos e inicianos, contribuindo para a formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, criativos e comprometidos.

VISÃO PARA 2025 DA RJE

Ser uma rede de centros inovadores de aprendizagem integral que educam para a cidadania global, com uma gestão colaborativa e sustentável.

SÃO PRINCÍPIOS E VALORES DE NOSSA AÇÃO EDUCATIVA:

1. Amor e serviço
2. Justiça socioambiental
3. Discernimento
4. Cuidado com a pessoa
5. Formação integral
6. Colaboração e sustentabilidade
7. Criatividade e inovação

Acesse o documento:



Louisa Carla Farina Schröter
Diretora Acadêmica



Dia da Família

Reencontros, música e animação marcaram o Dia da Família no CC

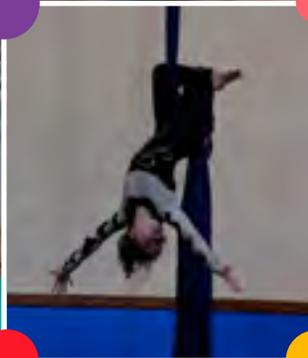
O dia 18 de setembro será lembrado com muito carinho por alunos, pais, professores e colaboradores administrativos do Colégio Catarinense, que estiveram reunidos no Ginásio Ivo Silveira para acompanhar as apresentações artísticas do Dia da Família.

O evento teve como objetivo homenagear e lembrar a importância da família na vida dos filhos, na escola e na sociedade. Afinal, família significa um relacionamento baseado em amor, partilha, ajuda mútua e construção de uma base sólida para um futuro melhor para todos.

Confira alguns momentos do evento, que teve transmissão ao vivo pelo canal do Colégio Catarinense no YouTube.

Veja como foi o Dia da Família





Pioneirismo, inovação e flexibilidade curricular fazem do Novo Ensino Médio um cartão de visitas do Colégio Catarinense

Com certeza, muitos pais e alunos já ouviram o termo Novo Ensino Médio (NEM), e outros já estão vivenciando-o na prática. Esse é o caso dos 170 estudantes da 1ª série do Ensino Médio, ou simplesmente NEM, como é conhecido pelos alunos do CC.



A partir da aprovação da Lei n. 13.415/2017, que alterou a estruturação do Ensino Médio brasileiro, foi implantada, no começo deste ano, uma nova proposta curricular, com o objetivo de preparar os estudantes para a realidade do mundo contemporâneo, apontando caminhos para o ensino superior.

Há 116 anos, o Colégio Catarinense inova na educação de crianças e jovens na região da Grande Florianópolis, e com a implantação do NEM não poderia ser diferente. O projeto da escola propõe que os alunos escolham o currículo que querem estudar, experimentando diferentes caminhos até terem certeza de qual área combina mais com a sua vocação; para isso, é necessário que sejam cumpridas várias etapas, observada a carga horária obrigatória, que se divide entre Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, conforme determina a Lei.

Formação Básica, Itinerários Formativos e as novidades do projeto

Na Formação Geral Básica, os estudantes adquirem conhecimento sobre as disciplinas consideradas tradicionais – Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, Química, entre outras –, as quais devem constar no currículo de todas as escolas do país. Mas é por meio dos Itinerários Formativos que os estudantes podem escolher quais disciplinas desejam aprender, normalmente ligadas às escolhas profissionais futuras.

As disciplinas ofertadas nos Itinerários Formativos Diversificados complementam o currículo e têm como objetivo a aplicação de todo o aprendizado da vida acadêmica em assuntos atuais e de importância para a sociedade, aproximando o conteúdo científico da realidade social. Os Itinerários derivam das quatro áreas do conhecimento, assim definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas; cabe ao estudante escolher, semestralmente, duas delas para cursar.

Os estudantes também participam dos Itinerários Formativos Propedêuticos e das Unidades Curriculares Eletivas. Os Itinerários Propedêuticos são disciplinas voltadas ao aprofundamento das áreas do conhecimento listadas pela BNCC e permitem que os alunos ampliem conhecimentos para a entrada na vida acadêmica do Ensino Superior. Já nas Unidades Curriculares Eletivas, o estudante tem contato com a realidade local por meio de oficinas, visitas, observatórios ou incubadoras, por exemplo, que buscam estimular seu protagonismo. Nesse momento, o estudante pode escolher entre línguas estrangeiras, como alemão e espanhol, ações de voluntariado ou até simular reuniões dos Comitês da ONU, por exemplo.

Na matriz curricular, consta, também, a disciplina Projeto de Vida e Cidadania, que pode ser traduzida pelo caminho percorrido entre “quem o estudante é” e “quem ele quer ser”. Basicamente, é como ele planeja atingir, por meio da excelência acadêmica, seus sonhos pessoais, profissionais e de vida em sociedade, na qual suas decisões vão ajudar a construir um mundo mais justo, fraterno e pacífico. Atualmente, o currículo do Novo Ensino Médio está dividido em 60% de Formação Básica e 40% de Itinerários Formativos.



Oficina de fotografia e comunicação digital preparam os estudantes para o mundo contemporâneo

Foi no Itinerário Formativo Diversificado de Comunicação em Mídias Digitais, ministrado pela professora de Produção Textual, Indianara Machado Eusébio, que os alunos participaram de um workshop de fotografia com o fotógrafo Jr. Schmitt. Na oficina, os estudantes aprenderam sobre a edição de imagens e vídeos e a importância da fotografia no desenvolvimento da identidade visual de um projeto, produto ou marca.

A professora explica que o objetivo foi incentivar os alunos a perceberem as possibilidades e estratégias da comunicação: *“Como a maioria dos departamentos da sociedade, hoje, requer adequação a tecnologias e inovações, é fundamental que a escola – celeiro das grandes ideias e da construção de novas práticas – prepare os seus alunos para manejar as ferramentas digitais com consciência, responsabilidade e criatividade”*.



Redatos
Profissionais

PIVOTAR estratégia e prioridades

Divida a linha de pensamento de todos
fabricando com imagens de perfil
e profissional, isso faz parte de
um processo que é desenvolvido com
grande rapidez para fornecer
estratégias inovadoras e eficazes de
marketing digital para as empresas
modernas e importantes. Isso é o que
nos torna a melhor opção para quem
precisa de uma estratégia de marketing
digital para impulsionar seu negócio
online e alcançar seus objetivos de
marketing de forma rápida e eficaz.



Desafios e muita inovação no aprendizado para todos

A implantação de um novo currículo exige muita dedicação, suor e planejamento sistematizado das ações. Isso foi o que a escola fez ao longo de 2020 para deixar tudo pronto e iniciar o Novo Ensino Médio este ano.

O professor Cleiton Lessmann é um exemplo da complexidade e dinamicidade, características exigidas pelo Novo Ensino Médio. Além de ministrar aulas na Formação Básica, ele também ensina Biotecnologia e Ética nos Itinerários Formativos. Ele explica que o primeiro semestre foi extremamente desafiador, mas o feedback dos alunos foi crucial para que os professores continuassem inovando: *“Como professor, eu pude experienciar as mudanças em dois níveis, com as cinco turmas da 1ª série. Os Itinerários Diversificados não seguem a estrutura clássica de conteúdos e oferecem um espaço de formação mais complexo e interativo do que aquele de antigamente. Ao mesmo tempo, exigem que o professor atualize sua formação e repense as diversas metodologias”*.

As constantes formações sistemáticas e o planejamento periódico são alguns dos diferenciais que qualificam ainda mais a formação dos professores do Colégio Catarinense. O professor Cleiton salienta que a presença do Serviço de Orientação de Aprendizagem (SOA) foi essencial para que o processo transcorresse de forma segura e tranquila para alunos e professores: *“Tenho certeza de que os anos seguintes serão ainda mais interessantes para as turmas que abraçarem conosco essa proposta. Os alunos do 9º ano vão perceber, agora mais do que nunca, que o interesse dos estudantes move o currículo da escola. As novidades irão somar-se ao longo dos próximos anos e espero encontrá-los em sala de aula para que possamos construí-las juntos”*, projeta o professor.

Entre os pais dos estudantes que iniciaram o novo currículo em 2021, havia muita expectativa e ansiedade, afinal, o Novo Ensino Médio estreava em meio à pandemia e após um ano sem interação presencial entre alunos e professores. *“Junto a este processo de retomada das aulas presenciais, existia uma curiosidade pelo novo, além da satisfação por nosso filho estudar em uma escola que estava contemplando, na sua grade curricular, uma exigência dos órgãos educacionais vigentes”*, salienta Anete Wainstein Paiva, mãe dos alunos Arthur Wainstein Paiva, da 1ª série, e Débora Wainstein Paiva, do terceiro ano.

Outro fator de diferenciação, segundo a mãe, reside na condução apresentada pelos professores, que, segundo ela, despertaram nos alunos o desejo de aprender: *“As aulas são dinâmicas, extremamente atuais, incentivam o trabalho em equipe e despertam reflexões sobre carreira, perfil e vocação, de forma prática, real e atual”*.

Para a Diretora Acadêmica do Colégio, professora Louisa Carla Farina Schröter, a missão da escola é preparar os estudantes para a vida, para a construção de valores e de uma educação, de fato, integral. *“Fazemos parte do grupo de escolas pioneiras na implantação do Novo Ensino Médio em Santa Catarina. Por isso, sentimo-nos orgulhosos pelo trabalho desenvolvido e pelas conquistas alcançadas neste primeiro ano”*, comemora a Diretora.



O Novo Ensino Médio do Colégio Catarinense



“ Não é o muito saber que satisfaz a alma,
mas o sentir e saborear internamente as coisas. ”

Inácio de Loyola

Quando ouvi pela primeira vez a proposta sobre o Novo Ensino Médio achei que seria uma total loucura. Não via necessidade em alterar o padrão das aulas e tinha pouco interesse sobre os novos assuntos, além de não entender o básico sobre as novas atividades. Mas as apresentações dos Itinerários despertaram a minha curiosidade e, aos poucos, o meu interesse.

Logo de início, procurei entender sobre algumas matérias, perguntando aos meus pais e amigos. O receio que eu tinha sobre as novas aulas foi desaparecendo pouco a pouco, no entanto, ainda que escolher quais matérias cursar parece-

se uma tarefa fácil, fiquei com medo de me arrependar depois, durante as aulas.

Hoje, ao final da 1ª série do NEM, depois de muitos ajustes e adaptações, posso afirmar que a mudança foi realmente muito boa, já que as novas matérias nos aproximam cada vez mais dos nossos sonhos profissionais e estão nos ajudando com o planejamento do nosso futuro – um assunto que, aliás, ainda gera incerteza na maioria dos jovens.

Todos que estão prestes a passar por essa experiência no ano que vem devem estar curiosos agora, ou até preocupados, e eu os entendo, já que estive na mesma situação, mas tenho mui-

tos pensamentos positivos para o nosso próximo ano. O Novo Ensino Médio não é apenas uma reformulação; muito além disso, ele abre portas que trarão cada vez mais luz para as nossas futuras carreiras.

Minha dica para as próximas turmas é que escolham os Itinerários com sabedoria e não tenham medo. Desejo um ótimo Ensino Médio para todos os futuros formandos!

Lorena Silva Plotze
Aluna da 1ª série C – Novo Ensino Médio

NOVO
ENSINO
MÉDIO

COLÉGIO
CATARINENSE

Por Lucimar Mondini Polli
Assessora de Comunicação

Obras de cobertura das quadras externas e do novo acesso de carros devem ficar prontas no início do ano letivo de 2022

O ano de 2021 foi marcado por reencontros, mas também por algumas mudanças e novidades na parte estrutural do Colégio, entre elas, as obras de reforma e cobertura das quadras externas, iniciadas durante o recesso escolar de julho.

A reforma das quadras sempre representou um projeto de grande interesse do Colégio, com o objetivo de melhorar os espaços para atender aos objetivos da proposta educativa, aí incluídos o incentivo à convivência escolar e o apoio à prática educativa por meio de uma educação transversal, que extrapola o espaço da sala de aula.

Uma das principais mudanças observadas pelos estudantes nos últimos meses foi a restrição de circulação na área do “U”, que ficava logo atrás do acesso pela Rua Esteves Júnior. O acesso às quadras também precisou, provisoriamente, manter-se interditado.

Com a conclusão das obras, prevista para acontecer até fevereiro de 2022, as práticas desportivas acontecerão em espaços protegidos das mudanças climáticas, que também ficarão mais seguros, modernos e em sintonia com as necessidades dos alunos. A construção de um *lounge* com área verde e canteiro arborizado, além do telhado termoacústico – escalonado e com detalhes em vidro para melhor visualiza-

ção da fachada histórica da escola – são algumas das melhorias previstas.

Uma grande novidade diz respeito ao novo acesso ao Colégio, que vai trazer mais conforto no embarque e desembarque dos estudantes, já que uma área dentro das instalações do Colégio será especialmente destinada para isso. Além de trazer mais comodidade e segurança, a obra vai aliviar o tráfego de veículos nas imediações da escola, auxiliando na mobilidade urbana da cidade. Com a obra, os carros farão o acesso pelo portão da Rua Esteves Júnior e deixarão a escola pela Rua Almirante Lamego, sempre em horários específicos de entrada e saída dos estudantes.



CIPEIRO COMO MISSÃO

Mais do que uma questão legal, a CIPA – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes – está presente nas empresas para ajudar a cuidar das pessoas. Quando falamos de segurança em um colégio, o envolvimento é ainda maior, visto que, mais do que a visão dos colaboradores, temos uma comunidade inteira a ser cuidada.

O assunto é tão importante que a Lei n. 12.645, de 16 de maio de 2012, instituiu o dia 10 de outubro como o Dia Nacional da Segurança e Saúde nas Escolas, um dia que deve ser dedicado ao tratamento das informações no ambiente escolar.

A CIPA tem como missão atuar na prevenção a acidentes e doenças causadas pelo trabalho, bem como preservar a vida e promover a saúde do trabalhador, atuando

em consonância com profissionais especializados de áreas como Engenharia de Segurança do Trabalho e Medicina do Trabalho. Essa união de forças traz as melhorias que precisam ser constantes em todas as áreas de atuação no ambiente escolar.

Além disso, em conjunto com os setores de Recursos Humanos e Patrimônio, a CIPA promove ações de prevenção e inspeções sobre a utilização dos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual dos colaboradores.

Anualmente, sempre no mês de julho, a CIPA organiza a SIPAT – Semana Interna a Prevenção a Acidentes de Trabalho, momento reservado pela escola à realização de palestras e treinamentos sobre assuntos relevantes para a comunidade educativa.

No Colégio Catarinense, a CIPA conta com representantes das áreas docentes e não docentes, dessa forma, contempla e atua de forma institucional, trazendo à luz problemas e soluções de forma geral.

Se você tem alguma dúvida ou gostaria de contribuir com a CIPA, entre em contato pelo *e-mail*: cipa@colegiocatarinense.g12.br.

Venha fazer parte dessa missão!

CIPA – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes



Silvionir Stühler
Coordenador de Recursos Humanos
e membro da CIPA



Jornal A Bolha traz informações do universo acadêmico e incentiva o pensamento crítico



Idealizado pela presidente e pelo vice-presidente do Grêmio Estudantil, o jornal A Bolha foi fundado em 2021, com o intuito de proporcionar aos alunos um espaço aberto e livre de censura na exposição das suas ideias, bem como fortalecer o pensamento crítico dos estudantes.

A equipe do jornal é composta por dois editores-chefes (Natália de Miranda Weimann e Marcelo Evangelista Vieira Flores Pedrozo – 3ª série B), uma designer (Ísis Mártins – 3ª série B) e quatro líderes. Compõem a edição, também, os escritores que coordenam os seguintes núcleos de conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática.



LINGUAGENS

(coord. Marcelo Evangelista Vieira Flores Pedrozo – 3ª série B):

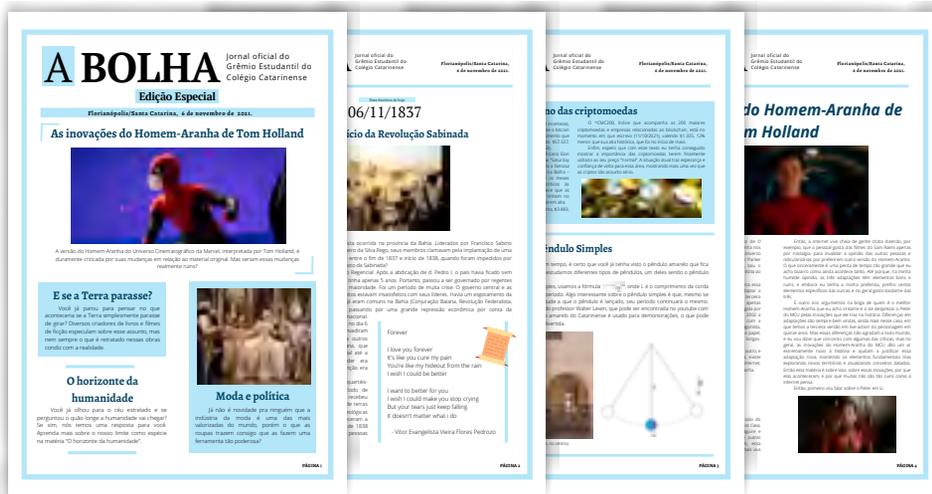
Aqui, são trazidas matérias relacionadas à cultura e às artes em geral, falando sobre cinema, literatura, esportes, jogos, música... Alguns temas interessantes já abordados foram a história da Disney (6ª e 7ª ed.), a viagem no tempo na ficção (1ª ed.) e o mundo grunge (9ª ed.).



CIÊNCIAS HUMANAS

(coord. Yolanda Vanderlinda Camargo – 1ª série A):

Nessa área, temos todo tipo de matéria sobre a história da humanidade, a geopolítica atual e os eventos importantes das últimas semanas. A equipe já cobriu a Ditadura Militar (4ª ed.), o conflito Palestina X Israel (5ª ed.) e o debate sobre o voto impresso no Brasil (8ª ed.), entre diversos outros temas relevantes.



**CIÊNCIAS DA NATUREZA**

(coord. Maria Eduarda Müller Naschenweng – 1ª série A):

Temáticas referentes às áreas de Física, Química e Biologia são abordadas pelo grupo, com questões relacionadas à saúde, ao espaço, à vida de cientistas injustiçados pela história, entre outras. Algumas matérias de destaque foram o fim do universo (9ª ed.), o SUS (3ª ed.) e a da fisiologia da depressão (8ª ed.).

**MATEMÁTICA**

(coord. Guilherme de Souza Corrêa – 1ª série D):

O grupo busca trazer sempre questões relacionadas à Economia, que nos fazem repensar o uso que damos ao nosso dinheiro. Além dessas, são contempladas reflexões sobre Matemática teórica, com problemas que quase literalmente quebram a nossa cabeça. Aqui, podemos destacar as matérias sobre o problema das moedas (4ª ed.), o fenômeno da GameStop (2ª ed.) e a Crise de 29 (7ª ed.).

Quanto à estrutura, cada edição do jornal apresenta um ou dois textos principais de cada núcleo, além das chamadas “matérias de temática fixa”, que consistem na divulgação de uma profissão e uma curiosidade de cada uma das quatro áreas do conhecimento. Além disso, nas edições do segundo semestre, foram implementados o espaço de recomendações culturais e a matéria de debate, que apresenta dois pontos de vista em relação a uma problemática atual. Todas as edições podem ser lidas na aba “Grêmio Estudantil”, do Moodle, e também nos QR Codes distribuídos nos murais do Colégio.



Caso você tenha interesse em escrever no nosso jornal, entre em contato com a gente pelo Instagram: [@gremio2020](https://www.instagram.com/gremio2020).



Natália de Miranda Weimann
Presidente do Grêmio Estudantil



Marcelo Evangelista Vieira Flores Pedrozo
Vice-presidente do Grêmio Estudantil

43 anos, Sempre Alerta



Um fim de semana para lá de animado na Casa da Lagoa do Peri marcou as comemorações pelos 43 anos de fundação do Grupo Escoteiro Anchieta (GEA) – completados dia 22 de outubro. Mais de 100 participantes, entre escoteiros, pais, familiares dos lobinhos e demais jovens do movimento marcaram presença.

No sábado, os familiares puderam experimentar a vivência do movimento escoteiro, por meio

de atividades voltadas ao escotismo, tais como "cama de gato" e "falsa baiana", entre outras. Com a participação das famílias dos lobinhos, escoteiros, sêniores e pioneiros, todos brincaram e se divertiram com "o grande jogo escoteiro", organizado pela equipe de escotistas do GEA, culminando com o "fogo do Conselho" – simbologia que remete a uma grande fogueira em torno da qual os escotistas se reúnem para ouvir histórias e compartilhar conhecimentos.

O dia seguinte, domingo, também foi festivo. Preparou-se um delicioso churrasco e, ao final da festa, os presentes comemoraram o aniversário do GEA com um bolo muito especial, distribuído logo após o "Parabéns a Você".



Diego Luis Tedesco Dandolini
Diretor Presidente do GEA -
Grupo Escoteiro Anchieta



Com ziriguidum e muito ritmo, Jacson do Cavaco tem a batida do samba.

Quem recebe as mensagens pelo ClipEscola, encaminhadas por Jacson Silveira, ou o vê pelos corredores do Colégio Catarinense, não imagina que por detrás do profissional da educação vibra uma paixão de sambista no coração do Jacson do Cavaco, como é conhecido no universo carnavalesco.

Apassionado por samba e integrante do G.R.E.S Escola de Samba Consulado, o “Jac”, como é conhecido na Unidade de Ensino II, começou no Carnaval em 2004, na função de ritmista. Alguns anos depois, em 2012, começou a compor sambas-enredos, vários deles premiados, como em 2015, 2017, 2018, 2019 e 2022.

Embora, por vezes, desconhecidos do grande público, os compositores têm seus refrões cantados nas ruas e nos salões por multidões, como aconteceu com a composição intitulada “Professores, a Camisa 12 orgulhosamente desfila essa homenagem a vocês, mestres na arte de ensinar”, que teve a assinatura dos compositores Anderson de Deus, Casinha, Evandro Malandro, Jacson do Cavaco, Ricardo Martins e Wilson Bizzar.

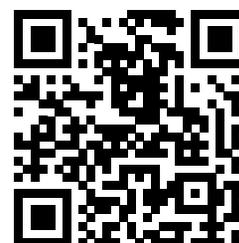
Com a confiança no trabalho desenvolvido no Carnaval da Capital, Jacson e outros autores participaram, em 2019, de um concurso nacional para a produção do samba-enredo da escola Camisa 12, de São Paulo. A composição transformou-se no hino de luta dos professores de todo o Brasil e acabou viralizando em uma rede social, difundindo ainda mais o trabalho dos compositores. Estrofes como *“Eu quero ter dignidade outra vez / Quero respeito e muito mais amor / Sou Camisa 12 e vim aqui pra lhe dizer / Que eu acredito na força do professor”* ainda ecoam e são muito lembradas no Dia do Educador pela crítica social que veiculam.



A produção musical continuou, e em 2020, a Escola de Samba Enamorados do Samba, de Curitiba, foi a campeã do Grupo Especial com outro samba-enredo que teve a participação do nosso Jacson do Cavaco. Para o próximo ano, a Escola Consulado já tem seu samba-enredo definido: *“Ziriguidum – A Utopia do Carnaval”*, que mais uma vez contou a competência do nosso querido Jacson. Agora, é só aguardar e conferir mais esse sucesso.



Confira no link abaixo o samba vencedor do concurso da Camisa 12 de São Paulo.



Festival da Canção 2021 premia os melhores em cinco categorias

A 7ª edição do Festival da Canção do Colégio Catarinense aconteceu no dia 20 de outubro, no Teatro Pe. João Alfredo Rohr, e contou com oito apresentações musicais, entre bandas, trios e cantores solo. No total, 25 estudantes participaram da noite de talentos, que teve um público restrito aos pais dos alunos participantes por conta das normas sanitárias em vigor.

O Festival é realizado pela escola, em parceria com a Associação de Pais e Professores, e representa um espaço pedagógico para que os alunos divulguem seus talentos musicais. Inclusive, o palco do Teatro já revelou, nas décadas de 70 e 80, alguns talentos que compõem o cenário da música catarinense, entre eles Zeca Petry, da banda Expresso Rural.

Todos os participantes receberam certificados, e aos premiados, foram entregues os troféus nas categorias de *Melhor canção*, *Melhor intérprete*, *Melhor arranjo*, *Melhor instrumentista* e *Cantor revelação*. Veja todos os premiados na edição deste ano:

CATEGORIA	PREMIADOS
Melhor canção	Gisele de Oliveira Cardoso – 9º ano E
Melhor instrumentista	Luigi Alberto Cancelier Casagrande – 3ª série D
Melhor arranjo	Banda Trava Zeppelin (Thiago Silveira Bittencourt – 3ª série A, João Augusto Xavier de Moraes – 3ª série A, Vinicius Neves Vasconcellos – ex-aluno, Luigi Alberto Cancelier Casagrande – 3ª série D, Rodrigo Vicelli Hahn – 3ª série D)
Melhor intérprete	Natalia Zambelli Antognoni – 8º ano D
Cantor revelação	Matheus Serpa Schaefer Martins – 5º ano E



Veja como foi o 7º Festival da Canção



Indicação de Leitura

RIORDAN, Rick. **O ladrão de raios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, [2010].

Em um universo onde os deuses gregos vieram para Manhattan, tiveram filhos semideuses e estabeleceram o Monte Olimpo em solo americano, o jovem Percy Jackson, de apenas 12 anos, acaba se vendo na necessidade de descobrir a verdade por trás de um crime que não cometeu – o roubo do grandioso raio de Zeus. E para piorar, ele descobre, também, que é um semideus, pois é filho de um deus.

Nessa história, que é um misto de aventura, fantasia e mitologia, o autor insere-nos em uma longa aventura, diverte-nos e emociona com a mitologia grega. Percy, o per-

sonagem principal, é um garoto com alguns problemas que acaba descobrindo ser um semideus. Em uma de suas aventuras, durante uma visita ao acampamento meio-sangue, ele conhece diversos personagens icônicos que serão desenvolvidos durante toda a saga, composta por cinco livros.

Nessa primeira aventura, "O ladrão de raios", junto de seus amigos Groover e Annabeth, parte em uma viagem pelos Estados Unidos atrás de uma forma de descobrir a verdade sobre o desaparecido raio de Zeus. Durante sua busca, Percy enfrenta monstros clássicos e conhecidos, vindos direto da mitologia grega, e acaba por descobrir um pouco mais sobre seus poderes de semideus.

A saga completa é extremamente divertida e interessante. É fácil perder-se nas páginas dos livros e passar horas lendo aventuras do mundo místico, repletas de deuses, semideuses e monstros. Ainda assim, a forma como o autor constrói a história é original e única, repleta de personagens carismáticos.

Lucas Carminatti Puerari
Técnico de Informática



INDICAÇÕES DE LEITURA



CAMERINI, Valentina. **A história de Greta:** ninguém é pequeno demais para fazer a diferença a biografia não oficial de Greta Thunberg. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

A história de uma menina sueca que, assim como nós, espera que os políticos cuidem do nosso planeta. Mas, se isso não acontece, somos nós que precisamos fazer algo. Greta nos apresenta alguns dados surpreendentes sobre o problema do aquecimento global e explica que todos devemos mudar hábitos antigos que prejudicam o planeta, mas também precisamos cobrar dos representantes mundiais uma mudança. “Estamos no início de uma extinção em massa, e vocês só falam em dinheiro”, diz Greta.



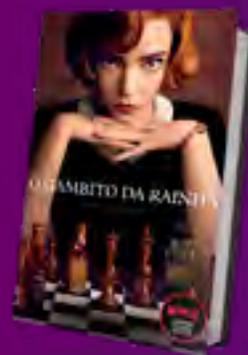
MALDONADO, Maria Tereza. **Comunicação entre pais e filhos:** como falar e agir no dia-a-dia das relações familiares. Petrópolis: Vozes, 2008.

Educar um filho é uma tarefa complexa: em cada fase do desenvolvimento, há muitos desafios a serem encarados com amor e sensibilidade. Nesse livro, a autora analisa os prós e os contras das formas de comunicação mais comumente utilizadas nas situações do cotidiano das famílias e apresenta aquelas mais eficientes para melhorar a qualidade do relacionamento entre pais e filhos.



DUHIGG, Charles. **O poder do hábito:** por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Hábito e mudança, duas palavras que deveriam nos acompanhar diariamente. E para aqueles que não sabem como alterar de forma positiva os seus hábitos, esse livro pode mostrar como outras pessoas conseguiram, com sucesso, desenvolver e alcançar mudanças positivas em sua vida. “Hábitos podem ser mudados, se entendermos como eles funcionam”.



TEVIS, Walter S. **O gambito da rainha.** São Paulo: Arqueiro, 2021.

Um romance que deu origem à série da Netflix. Livro envolvente, de tirar o fôlego e com personagens delicados. Uma história sobre arte, paixão, determinação que vai encantar leigos e aficionados pelo xadrez.



INDICAÇÕES DE LEITURA



BRANDÃO, Ignácio de Loyola. **Manifesto verde:** o presente é o futuro. São Paulo: Global, 2017.

Um livro escrito de forma direta e objetiva. São apresentadas diversas realidades e desafios que devemos enfrentar em prol da conservação da vida na Terra. Um livro para aqueles que se importam com o futuro do planeta.



BRAUN, Eric; BERNARDINI, Cristiane. **Acredite, o João do pé de feijão é um pestinha:** a história de João e pé de feijão narrada pelo gigante. São Paulo: Ciranda Cultural, 2017.

É óbvio que você vai achar que o malvado é o gigante, que era ele quem aterrorizava o pobre João. Mas você não conhece o outro lado da história. Você vai se surpreender quando começar a ler a versão do gigante. Prepare-se...



SMITH, Alex T. **Chapeuzinho e o leão faminto.** São Paulo: Brinque-Book, 2021.

Certa manhã, tia Rosa acordou com o corpo cheio de pintas! Ligou para a Chapeuzinho, que ao saber da situação, despediu-se do pai e correu para levar para a tia, em sua cesta, tudo o que ela precisava para se curar. Mas, no caminho, encontrou um leão faminto que baniu um plano para devorá-la. Será que seu plano vai dar certo ou será que a Chapeuzinho vai pregar uma peça no leão? Nesse premiado conto contemporâneo, uma menina cheia de vida mostra o valor do diálogo e da amizade.



MULDER, Michelle. **Maggie e a guerra do chocolate.** São Paulo: Melhoramentos, 2010.

Em 1947, o Canadá ainda sofre os efeitos do pós-guerra: as pessoas passam por necessidades, e o preço dos alimentos não para de subir. Maggie quer dar de presente a sua amiga uma barra de chocolate de cinco centavos. Para isso, precisará trabalhar. Quando está quase com o valor exato, o preço do chocolate aumenta para oito centavos! As crianças, então, resolvem imitar suas mães, que saem às ruas para protestar contra o aumento do preço do leite. Elas organizam um movimento que atinge o país inteiro, com passeatas repletas de crianças segurando cartazes, protestando contra o aumento de preço da guloseima. Enquanto isso, Maggie tem apenas três dias para comprar o presente da amiga. Será que ela conseguirá?



Nova sede e ampliação da parceria com o CC são as metas para 2022

Ao findar mais um ano letivo, e o primeiro com retorno às aulas presenciais, vivenciamos grandes desafios na gestão e na retomada de nossas atividades presenciais. Contamos, para isso, com a participação das quase 200 famílias associadas, que apoiam e promovem a assistência ao aluno e a integração entre escola, família e comunidade.

Atualmente, a APP/CC oferece 12 atividades, entre elas, ateliê de artes, aulas de instrumentos musicais, encontros de apoio pedagógico e aulas extracurricula-

res de línguas estrangeiras, promovidas em parceria com a Escola de Idiomas CCAA. Das atividades ofertadas, participam, além dos alunos da escola, pais e avós, proporcionando o estreitamento da convivência familiar e incentivando a participação das famílias na comunidade educativa.

Para 2022, a APP/CC tem como meta a transferência para uma nova sede, além de buscar fortalecer ainda mais a parceria profícua com o Colégio Catarinense, apoiando e investindo em projetos que propiciem a integração da educação com a formação humana – princípio da educação inaciana. Para que possamos conquistar essas metas, é fundamental a presença

dos pais, por meio de uma participação ativa na APP.

Convidamos todos os pais e responsáveis de alunos para conhecerem o trabalho desenvolvido e associarem-se. A participação de vocês fortalece a nossa missão!



Ana Beatriz Nunes Tames
Presidente da APP/CC



Associação de Pais e Professores do Colégio Catarinense

Projeto de Música & Arte - MUSA

TABELA DE CURSOS 2022

CURSO	INDIVIDUAL	GRUPO	IDADE MÍNIMA
ARTETERAPIA	R\$ 250,00	R\$ 250,00	A PARTIR DE 18 ANOS
ATELIÊ DE ARTES	R\$ 250,00	R\$ 250,00	A PARTIR DE 2 ANOS
BAIXO	R\$ 250,00	R\$ 210,00	A PARTIR DE 8 ANOS
BATERIA	R\$ 250,00	-	A PARTIR DE 6 ANOS
CAJÓN (PERCUSSÃO)	R\$ 250,00	R\$ 210,00	A PARTIR DE 5 ANOS
CANTO	R\$ 250,00	R\$ 210,00	A PARTIR DE 6 ANOS
DESENHO	R\$ 210,00	R\$ 210,00	A PARTIR DE 7 ANOS
GUIARRA	R\$ 250,00	R\$ 210,00	A PARTIR DE 7 ANOS
MUSICALIZAÇÃO**	-	R\$ 210,00	A PARTIR DE 3 ANOS
MUSICALIZAÇÃO PARA BEBÊS	-	R\$ 210,00	A PARTIR DE 6 MESES
PIANO	R\$ 250,00	-	A PARTIR DE 6 ANOS
TECLADO	R\$ 250,00	R\$ 250,00	A PARTIR DE 7 ANOS
UKULELÊ	R\$ 250,00	R\$ 210,00	A PARTIR DE 7 ANOS
VIOLÃO	R\$ 250,00	R\$ 210,00	A PARTIR DE 7 ANOS
VIOLINO	R\$ 250,00	R\$ 210,00	A PARTIR DE 7 ANOS
CCAA	depende do nível	depende do nível	A PARTIR DE 3 ANOS
APOIO PEDAGÓGICO - DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	por aula R\$ 100,00	-	A PARTIR DE 4 ANOS

As mensalidades pagas até o dia 10 do mês terão desconto de R\$ 10,00.

** A professora de Musicalização busca as crianças na sala de aula e as conduz até a APP/CC, para maior comodidade.
Aula avulsa: R\$ 75,00. Caso o aluno efetive a matrícula, o valor será abatido da mensalidade.

Participe do 14º TROCA- TROCA de Livros



Programação

2021

1ª data de entrega: de 08/11 a 22/12/2021

Local: Sede da APP/CC

Horário: das 9h30min às 12h e das 13h às 18h30min

Trazer o formulário preenchido, com os dados do responsável e do aluno, listando os livros usados. Uma senha de acesso aos livros será disponibilizada no ato da entrega.

2022

1ª data de retirada: 02/02/2022 a 08/02/2022

Local: Sede da APP/CC

Horário: das 13h30min às 18h

Retirada dos livros de 2021 exclusivamente para os alunos que entregaram os livros em 2021, mediante o pagamento da taxa da semestralidade da APP/CC.

2ª data de entrega: a partir de 07/02/2022 até 08/02/2022

Local: Sede da APP/CC

Horário: das 13h30min às 18h

Doe. Ajude nosso Projeto.

Recebimento dos livros usados em 2021. Será preenchido um formulário com os dados do responsável e do aluno, listando os livros usados. No mesmo ato, será disponibilizada uma senha de acesso aos livros de 2022.

2ª data de retirada: de 09/02 a 18/02/2022

Local: Sede da APP/CC

Horário: das 13h30min às 18h

Serão entregues os livros usados em 2021 mediante o pagamento da taxa da semestralidade da APP/CC (os livros não retirados até o dia 18 de fevereiro serão redirecionados).

Horário de atendimento (2022): Das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h.

Telefones: 3222-2454 / 3251-1505 / 99173-1321



Nas dependências do Colégio Catarinense ao lado do campo - Centro - Florianópolis - SC
Fones: (48) 3222-2454 - 3251-1505 - WhatsApp: (48) 99173-1321
Instagram: appcolegiocatarinense - Facebook: associacaodepaiseprofessoresdocolegiocatarinense
e-mail: appcc@colegiocatarinense.g12.br

**DEMOS
VEM CRIAR LAÇOS
QUE FICAM PARA
A VIDA TODA.**



**DEMOS
VEM SER DO
CATARINENSE**



**CC COLÉGIO
CATARINENSE**
O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ.